



Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas

27 de junho de 2025

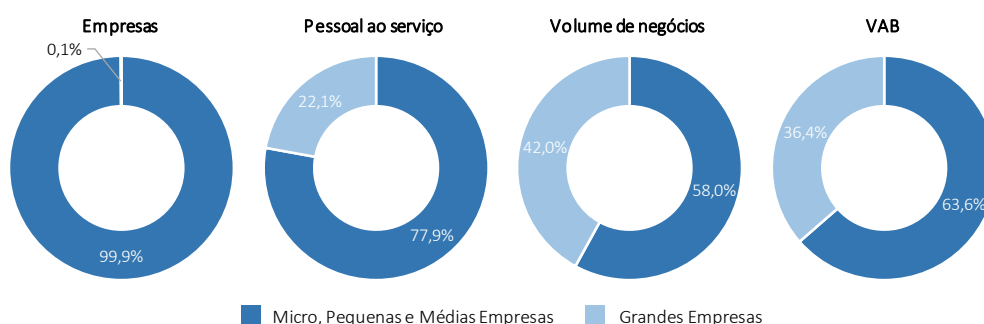
AS MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS REPRESENTARAM 99,9% DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EM PORTUGAL

No âmbito das comemorações dos 90 anos do Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) e assinalando o Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME), celebrado a 27 de junho, o INE divulga um conjunto de indicadores sobre as micro, pequenas e médias empresas (PME) em Portugal, de acordo com a definição constante da Recomendação da Comissão Europeia¹. O âmbito deste destaque recai sobre as PME não financeiras, com sede em Portugal, para o ano de referência 2023.

AS PME REPRESENTAVAM 99,9% DAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS EM PORTUGAL E FORAM RESPONSÁVEIS POR 63,6% DO VAB

Em 2023, Portugal contava com cerca de 1,5 milhões de empresas não financeiras, que empregavam 4,7 milhões de pessoas, geravam 550,3 mil milhões de euros de volume de negócios e 147,0 mil milhões de euros de VAB. Nesse ano, a esmagadora maioria (99,9%) das empresas pertencentes ao setor empresarial não financeiro eram micro, pequenas e médias empresas (PME). No entanto, o seu peso económico era relativamente menor em termos de contribuição para o pessoal ao serviço, o volume de negócios e o VAB: as PME empregavam 77,9% do pessoal ao serviço, e eram responsáveis por 58,0% do volume de negócios e 63,6% do VAB do setor empresarial.

Figura 1. Principais indicadores das empresas não financeiras por escalão de dimensão da empresa, em % do total de empresas em cada escalão de dimensão (2023)



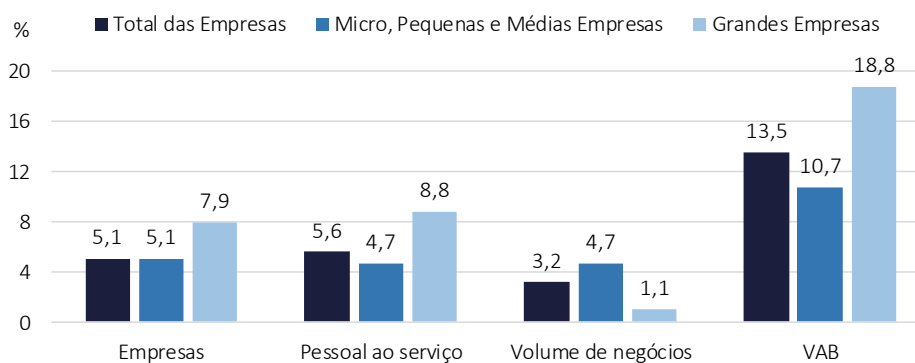
Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

¹ A classificação das empresas de grande dimensão baseou-se na adaptação da Recomendação da Comissão de 6 de maio de 2003 (Recomendação n.º 2003/361/CE), transposta para a legislação nacional pelo Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro. Assim, foram consideradas grandes empresas as (i) empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço, ou (ii) empresas com volume de negócios superior a 50 milhões de euros e ativo líquido superior a 43 milhões de euros. As empresas que não cumpriam estes critérios foram classificadas como PME.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS PME CRESCER ACIMA DO DAS GRANDES EMPRESAS

Em 2023, o volume de negócios gerado pelas PME não financeiras em 2023 rondou os 319,2 mil milhões de euros, cerca de 58%, e um VAB de 93,5 mil milhões de euros. Estes montantes refletiram crescimentos nominais de 4,7% e 10,7% face ao ano anterior (+3,6 p.p.² e -8,1 p.p. face ao crescimento verificado no conjunto das grandes empresas). No mesmo ano, o volume de negócios por pessoa empregada nas PME registou um valor aproximadamente de 86 mil euros por pessoa ao serviço, em oposição aos cerca de 220 mil euros observados nas grandes empresas.

Figura 2. Taxa de crescimento dos principais indicadores das empresas não financeiras, por escalão de dimensão da empresa (2023 face a 2022)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

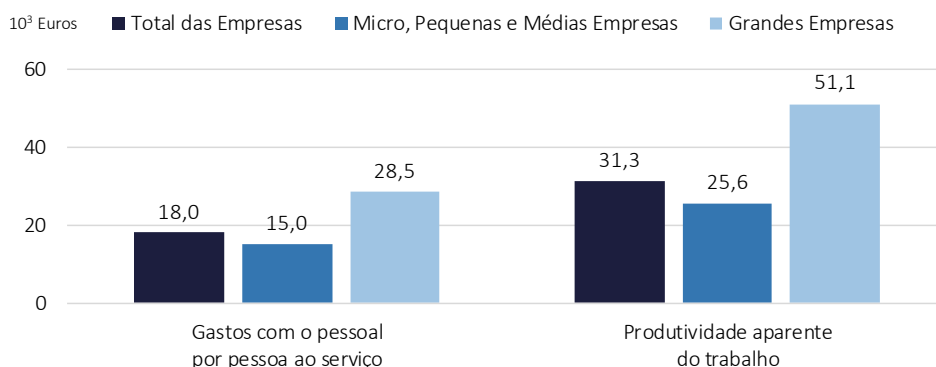
PRODUTIVIDADE APARENTE DO TRABALHO E GASTOS COM O PESSOAL POR PESSOA AO SERVIÇO INFERIORES NAS PME

Em 2023, os gastos com o pessoal afeto às PME situaram-se em cerca de 55,4 mil milhões de euros, correspondendo a 65,0% do total suportado pelas empresas não financeiras. O peso destes custos no VAB gerado pelo conjunto das PME foi de 59,2%, superior aos 55,7% observados nas grandes empresas, o que evidencia uma estrutura de custos mais pesada, face aos rendimentos gerados, nas empresas de menor dimensão. Contudo, quando a análise incide sobre os gastos com o pessoal por pessoa empregada, observa-se que foram as PME a apresentar o valor mais baixo para este rácio (15,0 mil euros), indiciando níveis salariais inferiores face às empresas de maior dimensão (28,5 mil euros). O mesmo se verificou ao nível da produtividade aparente do trabalho³, com as grandes empresas a revelarem maior eficiência, apresentando um rácio de 51,1 mil euros por pessoa ao serviço, face aos 25,6 mil euros por trabalhador nas PME.

² Pontos percentuais.

³ A produtividade aparente do trabalho corresponde ao quociente entre o VAB a custo de fatores e o pessoal ao serviço.

Figura 3. Gastos com o pessoal por pessoa empregada e produtividade aparente do trabalho das empresas não financeiras, por escalão de dimensão da empresa (2023)



Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

CERCA DE 245 MIL PME CONCENTRADAS NAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Em 2023, o sector das *Atividades administrativas* concentrou o maior número de PME, totalizando 244 708 unidades. No entanto, o *Comércio* foi o setor que mais contribuiu para o emprego, com 635 588 pessoas ao serviço, e que gerou o maior volume de negócios, atingindo 116,3 mil milhões de euros, bem como o maior VAB, com 17,7 mil milhões de euros. Estes valores representaram 36,4% da faturação total e 19,0% do VAB gerado pelas PME do setor não financeiro. Foi notória a forte predominância das PME no tecido empresarial português, representando 96,7% ou mais das unidades empresariais em todos os sectores de atividade económica.

Tabela 1. Principais indicadores das micro, pequenas e médias empresas não financeiras e respetivo peso, por setor de atividade económica (2023)

Secções da CAE Rev.3	Micro, Pequenas e Médias Empresas							
	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB
	N.º	N.º	10 ³ Euros	10 ³ Euros	Peso das PME no total do setor (%)			
A - Agricultura e pescas	120 602	203 965	10 402 898	3 117 618	100,0	96,4	92,2	92,7
B - Indústrias extrativas	987	7 287	924 870	349 838	99,5	74,2	58,8	56,8
C - Indústrias transformadoras	68 745	556 447	57 176 218	17 243 100	99,4	74,1	46,1	58,8
D - Electricidade	5 217	7 732	3 263 578	1 602 710	99,5	47,2	11,4	24,6
E - Água	1 243	18 190	2 742 632	910 926	96,7	46,1	55,2	47,5
F - Construção	107 774	381 871	28 220 245	9 512 782	99,9	88,7	79,5	82,7
G - Comércio	217 094	635 588	116 253 287	17 744 395	99,9	75,5	59,7	66,9
H - Transportes e armazenagem	54 009	150 243	14 300 598	4 565 964	99,8	67,5	47,5	44,3
I - Alojamento e restauração	125 617	393 434	19 800 314	8 544 536	100,0	88,4	85,5	84,7
J - Ativ. de Informação e comunicação	33 801	110 325	9 014 950	4 601 346	99,7	60,5	41,1	40,8
L - Atividades imobiliárias	64 787	98 538	12 412 511	4 282 900	100,0	98,6	95,4	93,0
M - Atividades de consultori	156 047	294 342	17 023 737	8 324 585	99,9	86,3	80,8	78,6
N - Atividades administrativas	244 708	346 210	11 806 655	5 043 932	99,9	56,9	59,7	48,5
P - Educação	66 048	105 554	2 142 528	1 212 085	100,0	90,6	82,1	79,6
Q - Atividades de saúde humana	118 517	202 878	8 088 699	4 041 508	100,0	87,2	74,1	78,0
R - Atividades artísticas	47 461	72 427	3 371 970	1 407 046	100,0	90,8	73,4	62,7
S - Outras atividades de serviços	76 067	104 820	2 223 567	962 693	100,0	97,1	92,3	92,2
Total	1 508 724	3 689 851	319 169 257	93 467 964	99,9	77,9	58,0	63,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



NORTE E GRANDE LISBOA CONCENTRARAM 56,9% DAS PME EM PORTUGAL

Em 2023, a região⁴ Norte concentrou o maior número de PME, com 501 688 unidades, seguida da Grande Lisboa, com 357 079. Em conjunto, estas duas regiões representaram 56,9% do total nacional de PME não financeiras. A região Norte destacou-se também no número de pessoas ao serviço, empregando, por si só, 35,5% dos trabalhadores afetos às PME. No que respeita ao peso relativo das PME em cada região, a Grande Lisboa registou a menor contribuição para os indicadores regionais analisados, com 41,1% do volume de negócios e 44,9% do VAB regionais. Em contraste, as PME do Algarve desempenharam um papel preponderante, contribuindo com 90,9% do volume de negócios e do VAB gerados na região.

Tabela 2. Principais indicadores das micro, pequenas e médias empresas não financeiras e respetivo peso, por regiões NUTS II (2023)

Regiões NUTS II	Micro, Pequenas e Médias Empresas							
	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	VAB
	N.º	N.º	10 ³ Euros	10 ³ Euros	Peso das PME no total da região (%)	Peso das PME no total da região (%)	Peso das PME no total da região (%)	Peso das PME no total da região (%)
Norte	501 688	1 310 546	106 084 441	31 079 976	99,9	83,5	68,2	73,4
Centro	219 902	534 737	47 725 595	13 346 386	99,9	87,2	70,3	76,6
Oeste e Vale do Tejo	105 496	263 470	25 495 834	6 616 468	99,9	90,1	75,1	82,8
Grande Lisboa	357 079	873 072	88 911 446	26 604 405	99,8	59,8	41,1	44,9
Península de Setúbal	99 900	200 307	14 138 851	4 304 244	99,9	85,4	47,3	70,9
Alentejo	65 814	150 504	11 771 061	3 176 022	99,9	88,2	77,0	78,8
Algarve	93 811	203 558	12 827 071	4 597 210	100,0	93,0	90,9	90,9
Região Autónoma dos Açores	31 374	71 875	5 385 517	1 510 593	99,9	88,7	70,8	80,1
Região Autónoma da Madeira	33 660	81 782	6 829 440	2 232 660	99,9	83,5	69,8	74,8
Total	1 508 724	3 689 851	319 169 256	93 467 964	99,9	77,9	58,0	63,6

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas



Para saber mais...

Os dados estatísticos apresentados correspondem aos dados definitivos do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), para o ano de referência de 2023, o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes (designados por empresas individuais) recebidos através do Protocolo estabelecido entre o INE e a Autoridade Tributária e Aduaneira e, por outro, com informação proveniente da Base Integrada de Unidades Económicas do INE.

A mais recente divulgação desta informação ocorreu a 13 de dezembro de 2024, no âmbito do destaque [Empresas em Portugal – 2023](#), onde poderá ser encontrada informação adicional. Na [Base de Dados](#) do Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), sob o tema “Empresas” e subtema “Contas integradas das empresas”, encontram-se igualmente disponíveis os indicadores estatísticos divulgados com base nesta fonte. É também possível disponibilizar informação a pedido, ainda que sujeita a avaliação de confidencialidade estatística.

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em valor ou percentagem, podem não corresponder exatamente à soma das suas parcelas.

⁴ A localização das empresas por regiões NUTS II tem por base a localização da sua sede.